

Mistérios de Lisboa, o filme de Ruiz a partir de Camilo, esgota em Paris nos primeiros dias

Alexandra Prado Coelho

O produtor Paulo Branco diz que já esta semana o filme passará de três para cinco salas na capital francesa e de cinco para dez cidades no resto do país

● Depois do fim-de-semana de estreia com sessões esgotadas em Paris, o filme *Mistérios de Lisboa*, adaptação do romance de Camilo Castelo Branco feita pelo chileno Raul Ruiz, deverá passar já esta semana de três para cinco salas na capital francesa, disse ao PÚBLICO o produtor, Paulo Branco. Fora de Paris, o filme estreou em cinco outras cidades, e deverá, a partir de amanhã, passar para dez cidades, sendo que “já há alugueres [de cópias] para praticamente todas as cidades francesas.”

Segundo os números recolhidos por Paulo Branco, três mil pessoas viram o filme nas três salas parisienses nas quais estreou, e outras três mil viram-no no resto do país. Também em Portugal os números foram considerados muito bons pelo produtor: 2251, segundo dados do Instituto do Cinema e do Audiovisual.



A boa recepção da crítica francesa ao filme é “quase unânime”

“É preciso ter em conta que é um filme com quatro horas e vinte, o que só permite ter duas sessões por dia”, sublinha Branco. Mas explica também que “estes resultados indicam que o filme se instalou e vai ficar por muito tempo.”

A obra de Raul Ruiz, com um elenco composto por actores portugueses (entre os quais Adriano Luz e Maria João Bastos) e franceses, tem tido uma recepção excelente por parte

da crítica em França. Ao PÚBLICO o responsável pela secção de cinema do *Libération*, Didier Péron, explicou que não viu ainda o filme mas que a recepção entre os seus pares é “quase unânime”.

Péron não tinha também ainda informação sobre os números de espectadores mas considerou bons os dados fornecidos por Paulo Branco, por corresponderem a uma média de mil espectadores por sala em Paris. “Nor-

malmente [em França] considera-se que acima de 500 espectadores por sala é uma boa média”.

O site de cinema AlloCiné destaca também *Mistérios de Lisboa* como um “dos melhores filmes nas salas de acordo com a crítica” - tem 4,5 estrelas em cinco na apreciação dos críticos e 4,3 na dos espectadores (sendo que aqui contam apenas os 23 que votaram no site, um dos quais escreve mesmo que não se importaria se o filme durasse mais duas horas).

Acima de *Mistérios de Lisboa* só *Toy Story 3* (4,7 estrelas dos críticos).

Jean-François Rauger, crítico do *Le Monde*, escreve que “a duração é uma das qualidades essenciais do filme”, levando o espectador a “participar numa experiência singular que só se pode saborear vendo-o integralmente numa sala de cinema”.

O mesmo diz Éric Loret no *Libération*: “Para sentir-mos o tempo talvez precisemos de mais tempo. Quatro horas e meia é um bom princípio. Como uma ópera de Wagner. O tempo para entrar num mundo paralelo e de nos deixarmos encantar por ele.”

Mistérios de Lisboa tem também uma versão televisiva, com seis episódios de uma hora. Em 2011 passará em Portugal na RTP 1 e em França no ARTE.